

INTRODUÇÃO

O presente Plano de Gestão Escolar configura-se como um instrumento estratégico e norteador das ações administrativas, pedagógicas, físicas e financeiras da EBM Felipe Schmidt para o mandato de 2027 a 2031. Gerenciar uma comunidade viva e dinâmica exige mais do que a aplicação de normas frias; requer sensibilidade para acolher as pessoas, coragem para modernizar as estruturas e firmeza para manter o foco na qualidade do ensino e da aprendizagem. Este documento nasce de um diagnóstico participativo e realista de nossa comunidade escolar. Identificamos desafios crônicos que impactam diretamente o cotidiano da escola: desde necessidades urgentes de infraestrutura física e tecnológica — como a acessibilidade plena, a otimização de espaços comuns e a recuperação de equipamentos — até demandas de caráter essencialmente humano e pedagógico, como o resgate da unidade da equipe de servidores e o combate ao desperdício de recursos por meio de projetos sustentáveis. Nossa proposta de gestão fundamenta-se nos princípios da gestão democrática, da corresponsabilidade e da busca incessante pela equidade social. Para que isso ocorra na prática, buscar-se-á o engajamento e a parceria das instâncias administrativas, como a APP, o Conselho Deliberativo Escolar, o Grêmio Estudantil, a Assembleia de Pais, a SEMED/Blumenau e outros segmentos interessados. Entendemos que a escola pública é a principal e, muitas vezes, a única porta de acesso de nossos estudantes ao conhecimento e à formação cidadã. Portanto, este plano estabelece metas claras e exequíveis a curto, médio e longo prazo, estruturadas para transformar o ambiente escolar em um polo de acolhimento para os profissionais da educação e em um território de oportunidades integradas, éticas e inovadoras para os estudantes. Libâneo reforça esse entendimento:

A gestão democrática-participativa valoriza a participação da comunidade escolar no processo de tomada de decisão, concebe a docência como trabalho interativo, aposta na construção coletiva dos objetivos e funcionamento da escola, por meio da dinâmica intersubjetiva, do diálogo, do consenso" (Libâneo, 2013, p. 89).

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO

A Escola Básica Municipal (EBM) Felipe Schmidt, cadastrada sob o Código do Censo Escolar (INEP) 42015669, está localizada na Rua Frederico Jensen, nº 3139, no Bairro Itoupavazinha, inserida na Zona Urbana do município de Blumenau, Santa Catarina (Telefone: 47 3381-6688). A instituição tem como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de Blumenau, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SEMED). Atualmente, a unidade desempenha um papel socioeducacional central em seu território, atendendo a uma densa demanda de 981 estudantes matriculados, distribuídos estrategicamente nos turnos matutino (das 07h25 às 11h25) e vespertino (das 12h40 às 16h40).

2. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE ESCOLAR

Conforme os dados oficiais do Censo Escolar de 2026, a estrutura pedagógica e demográfica da instituição é sustentada por um corpo docente qualificado de 85 professores. A população escolar de 981 estudantes divide-se entre as etapas da Educação Infantil, com 67 crianças, e do Ensino Fundamental (do 1º ao 9º ano), com 914 estudantes. No âmbito da Educação Especial e da inclusão escolar, a EBM Felipe Schmidt registra um total de 92 estudantes com laudo de deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), que recebem atendimento especializado. Desse contingente, 70 estudantes estão com matrícula ativa no Atendimento Educacional Especializado (AEE). Buscando ampliar a jornada educativa, a proteção social e o desenvolvimento integral, a escola também oferece atividades complementares no contraturno, com 484 estudantes regularmente matriculados em seus projetos de extensão e enriquecimento curricular.

2.1 Taxas de rendimento em 2025

Tabela 1 – Taxas de rendimento escolar em 2025

Etapas	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos iniciais	3,4%	0,6%	96,0%
Anos finais	3,7%	0,8%	95,5%

Fonte: QEDu e Censo Escolar (2025–2026).

2.2 IDEB da escola

Tabela 2 – IDEB da escola

Ano	Anos iniciais	Anos finais	Meta
------------	----------------------	--------------------	-------------

Ano	Anos iniciais	Anos finais	Meta
2021	6,5	—	6,2
2023	6,1	4,9	—
2025	6,1	5,1	—

Fonte: QEDu e Censo Escolar (2025–2026).

2.3 SAEB dos anos iniciais

Tabela 3 – Resultados do SAEB dos anos iniciais

Ano	Língua Portuguesa (proficiência)	Matemática (proficiência)	Média
2021	226,15	232,92	6,52
2023	220,35	220,35	6,40
2025	222,16	227,90	6,35

Fonte: QEDu e Censo Escolar (2025–2026).

2.4 SAEB dos anos finais

Tabela 4 – Resultados do SAEB dos anos finais

Ano	Língua Portuguesa (proficiência)	Matemática (proficiência)	Média
2021	—	—	—
2023	258,57	256,93	5,23
2025	268,31	251,95	5,34

Fonte: QEDu e Censo Escolar (2025–2026).

A análise dos resultados de proficiência do SAEB permite identificar os seguintes aspectos:

- Língua Portuguesa: Caiu de 226,15 (2021) para 220,35 (2023) e teve uma recuperação tímida em 2025 para 222,16. A proficiência em torno de 220 indica que muitos alunos chegam ao 5º ano decodificando de forma mecânica (perfil copista), mas com sérias dificuldades de interpretação de informações implícitas.
- Matemática: Apresentou melhoria em 2025 (227,9), mas ainda está abaixo do patamar de 2021

(232,92).

2.5. INFRAESTRUTURA

A Escola dispõe de: Dependências: banheiros masculinos, femininos e adaptados; salas de aula; biblioteca; cozinha; laboratório de informática; laboratório de ciências; sala de leitura; quadra de esportes; sala da direção; sala dos professores; e sala de atendimento especializado. Serviços: abastecimento de água tratada, fornecimento de energia elétrica e rede de esgoto públicos; coleta periódica e seletiva de resíduos. Tecnologia: acesso à internet e banda larga. Equipamentos: aparelho de DVD, impressora, antena parabólica, copiadora, projetor multimídia e televisão. Acessibilidade: a escola dispõe de recursos de acessibilidade em suas dependências internas e de sanitário acessível.

3. OBJETIVO GERAL

Consolidar uma gestão compartilhada, democrática e participativa na EBM Felipe Schmidt, por meio da descentralização administrativa e da delegação de responsabilidades entre os diferentes segmentos da comunidade escolar, assegurando que a equipe gestora, o Conselho Escolar, o Grêmio Estudantil, os docentes, os servidores técnico-administrativos, a APP, as famílias e os estudantes atuem como sujeitos ativos, coprodutores e corresponsáveis tanto pelas conquistas e pelos avanços quanto pelos desafios e insucessos enfrentados pela unidade de ensino na busca pela excelência educacional.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Fomentar o protagonismo estudantil e a melhoria dos índices de aprendizagem por meio de ações integradas e participativas, instituindo projetos transversais — como a Parada Literária Mensal, o momento cívico na rádio escolar e o Projeto Meio Ambiente (reciclagem) —, além de garantir o monitoramento ativo e preventivo do recreio pela equipe gestora, compartilhando com a orientação educacional a responsabilidade pelo desenvolvimento integral e pelo bem-estar emocional dos cerca de 981 estudantes. Efetivar o resgate da unidade e do clima organizacional entre todos os servidores da instituição,

implantando um modelo de liderança distribuída e democrática por meio da delegação de competências, da transparência nos canais de comunicação e da escuta ativa nos conselhos de classe e cafés pedagógicos, dividindo de forma horizontal e cooperativa a responsabilidade pela resolução de conflitos e pelo cumprimento da rotina escolar nos turnos matutino e vespertino. (Paro, 2016). Otimizar a aplicação das verbas públicas (PDDE/Manutenção) e os recursos arrecadados junto à Associação de Pais e Professores (APP), planejando e executando, de forma compartilhada com a comunidade da Itoupavazinha, as metas plurianuais de revitalização física — incluindo a recuperação dos equipamentos da sala de informática, a revitalização do estacionamento, a readequação ergonômica do mobiliário e o projeto de acessibilidade elevada —, tornando todos os segmentos fiscais e corresponsáveis pela sustentabilidade e conservação do patrimônio público (Veiga, 2004). Instalar um Painel Indicador de Progressão das Metas em local visível e de grande circulação na comunidade escolar, garantindo transparência e acompanhamento coletivo das ações concluídas e pendentes.

5. JUSTIFICATIVA

A busca por uma educação pública de excelência na EBM Felipe Schmidt exige a construção coletiva de uma gestão democrática, participativa e comprometida com a aprendizagem, a inclusão e o bem-estar de toda a comunidade escolar. A complexidade de gerenciar uma comunidade escolar viva e dinâmica, que atende 981 estudantes nos turnos matutino e vespertino, demanda a implementação gradual de uma gestão compartilhada e participativa. Esta proposta justifica-se pela necessidade ética e operacional de descentralizar o poder, delegar competências e transformar todos os segmentos do território da Itoupavazinha em sujeitos ativos e corresponsáveis pelos rumos, pelas conquistas e pelos eventuais insucessos da instituição. O alicerce conceitual desta metodologia encontra respaldo na literatura clássica da educação brasileira. Sob a ótica de Ilma Passos Alencastro Veiga (2004), o planejamento e a gestão não podem ser entendidos como meros atos burocráticos ou imposições técnicas realizadas para a escola; trata-se de um processo de construção contínua realizado com a comunidade. É o coletivo — composto por professores, servidores, pais, estudantes e membros da comunidade local — que deve elaborar e monitorar o projeto político-pedagógico. Essa horizontalidade caminha lado a lado com o pensamento de Vítor Henrique Paro (2016), que defende a gestão democrática como instrumento capaz de resgatar a unidade e o sentimento de pertencimento entre os servidores, superando a centralização e compartilhando o ônus e o bônus das responsabilidades institucionais. Complementando essa visão, José Carlos Libâneo (2013) destaca a importância do sistema de gestão democrático-participativo e ressalta que a escola é uma organização humana na qual devem prevalecer a cultura da cooperação, o respeito e o diálogo, em vez da disputa de vaidades. Libâneo argumenta que a participação comunitária qualifica as decisões e garante a transparência pública, transformando a escola em um verdadeiro espaço de formação cidadã. A necessidade dessa descentralização administrativa não é exclusiva da modernidade, mas constitui uma lição milenar de sobrevivência e governança registrada na história da humanidade. No livro do Êxodo, capítulo 18, encontra-se o relato de Moisés no deserto, que centralizava o julgamento e a resolução de todos os conflitos do povo de Israel, gerando esgotamento físico e emocional tanto para si quanto para a comunidade que aguardava atendimento. Ao analisar aquele cenário de centralização, seu sogro, Jetro, proferiu um conselho que se tornaria um exemplo histórico de delegação de responsabilidades: Não é bom o que fazes. Totalmente desfalecerás, assim tu como este povo que está contigo; porque isto é pesado demais para ti, tu só não o podes fazer [...] Procura dentre todo o povo homens capazes, tementes a Deus... e põe-nos sobre eles por chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez... Todo negócio grave, trarão a ti, mas todo negócio pequeno eles mesmos julgarão; assim será mais fácil para ti, e eles levarão a carga contigo. (Bíblia Sagrada, 2015, Êxodo 18, 17-22).

6. PROPOSTAS DAS METAS E AÇÕES

6.1. DIRETRIZES DA GESTÃO COMPARTILHADA (EBM FELIPE SCHMIDT)

O PPP e o Regimento Interno não podem ser meras peças burocráticas, nas quais se investem tempo e energia para, depois, serem arquivadas; esses documentos constituem a identidade jurídica e a bússola ética da escola (Veiga, 2004). O PPP atual necessita de atualização para incorporar a cultura pós-pandemia e as novas ferramentas da cultura digital.

METAS ADMINISTRATIVAS

Meta 1: Atualizar e alinhar o PPP e o Regimento Interno às diretrizes da BNCC e ao Currículo do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau até o final do primeiro semestre de 2027.

Ações e Estratégias (Como): Criar uma Comissão Geral de Revisão do PPP dividida em subcomissões por áreas (Anos Iniciais, Anos Finais, Pré-escola). Promover assembleias democráticas no modelo de Planejamento COM, onde professores, pais e funcionários debatam as regras de convivência do Regimento Interno.

Quando: fevereiro a Julho de 2027.

Quem: Equipe Gestora, Corpo Docente, Especialistas e Representantes de Pais.

Recursos: Textos da BNCC impressos, diretrizes curriculares da SEMED, atas de assembleia, pesquisa.

Acesso, Permanência e Êxito Escolar Uma escola pública e democrática deve garantir a matrícula (acesso), mas seu maior desafio é combater a infrequência severa e o abandono, assegurando que o estudante aprenda e conclua a etapa com êxito (Libâneo, 2013). Na EBM Felipe Schmidt, que atende 914 estudantes do Ensino Fundamental, é necessário dar continuidade ao monitoramento diário para detectar riscos de evasão.

Meta 02: Reduzir a infrequência escolar injustificada e o abandono escolar ao longo do ano letivo de 2027.

Ações e Estratégias (Como): Monitorar diariamente as faltas em sistema digital. Após três ausências consecutivas sem justificativa, contatar a família por WhatsApp ou bilhete; sem retorno, acionar o APOIA e o Conselho Tutelar. Oferecer reforço pedagógico no contraturno para apoiar a aprendizagem.

Quando: Execução diária e contínua a partir de fevereiro de 2027.

Quem: Professores Regentes (chamada diária), Coordenadores e Gestão.

Recursos: Fichas do Sistema APOIA, contatos telefônicos atualizados, relatórios do diário de classe eletrônico.

Conselho Escolar e da APP

Conforme Vítor Henrique Paro (2016), a gestão democrática exige instâncias colegiadas fortes. O Conselho Escolar e a APP não existem apenas para assinar documentos de prestação de contas, mas também para deliberar e compartilhar a responsabilidade pelas decisões da gestão.

Meta 03: Garantir, na medida do possível, a assiduidade e o engajamento dos membros da comunidade escolar nas assembleias de pais, nas entregas de boletins e nas atividades promovidas pela escola, como festas, saraus e mostras científicas e de trabalhos realizados ao longo da gestão.

Ações e Estratégias (Como): Alternar os dias das reuniões, enviar as pautas antecipadamente, esclarecer aos pais e servidores sobre a fiscalização das verbas públicas e submeter as principais decisões à votação e ao registro em ata.

Quando: Reuniões trimestrais (Março, Junho, Setembro, Dezembro de 2027).

Quem: Direção, presidência do Conselho, representantes de pais, professores, funcionários e Grêmio Estudantil.

Recursos: Livro de atas oficial, pautas impressas, espaço físico acolhedor na nova sala de reuniões.

Recursos Financeiros (Planejamento e Execução) A administração dos recursos financeiros (PDDE Federal, verbas de custeio municipal/SEMED e arrecadações de festas da APP) deve seguir rigidamente os princípios da legalidade e da impessoalidade, focando no que traz maior benefício pedagógico direto para os estudantes.

Meta 04: Executar o orçamento anual financeiro com desperdício zero, direcionando as prioridades para a manutenção e recuperação da infraestrutura (Sala de informática, sala dos professores e acessibilidade).

Ações e Estratégias (Como): Elaborar um Plano de Aplicação Financeira de forma participativa com a APP e o Conselho Escolar no início do ano. Realizar cotações rigorosas de preços (mínimo de 3 orçamentos para qualquer compra ou serviço) e priorizar investimentos que melhorem as condições de trabalho dos servidores e o aprendizado dos estudantes.

Quando: Planejamento em Fevereiro; Execução contínua ao longo do período de gestão.

Quem: Diretor, Tesoureiro da APP e Conselho Fiscal.

Recursos: Extratos bancários das contas da escola, planilhas orçamentárias de controle interno.

Transparência na Gestão e Controle Social A transparência é o selo de honestidade de uma gestão compartilhada.

Metas 05: Alcançar transparência pública, disponibilizando os dados administrativos, financeiros e pedagógicos para livre consulta física e digital.

Ações e Estratégias (Como): Instalar em local de ampla visibilidade e circulação da comunidade o Painel Indicador de Progressão das Metas, permitindo o monitoramento visual do que já se realizou e das ações pendentes.

1. Fixar o "Mural da Transparência" ao lado da secretaria contendo as prestações de contas aprovadas pelo CDE e APP.

2. Apresentar de forma didática e simplificada os gráficos de desempenho dos alunos (notas e

frequência) nas reuniões de pais.

Quando: Atualização trimestral.

Quem: Equipe Gestora, Secretaria da Escola e Tesoureiro APP.

Recursos: Painel físico (mural), gráficos impressos de progressão (%), pastas de prestação de contas abertas ao público.

Vínculo com a Comunidade Escolar e Territorialidade

A escola não é uma ilha isolada no bairro Itoupavazinha; ela faz parte de um território rico em cultura, indústrias e comércio local. O fortalecimento desse vínculo valida a identidade histórica da EBM Felipe Schmidt.

Metas 06: Estabelecer pelo menos 3 grandes parcerias institucionais e comunitárias de impacto ao longo do período de gestão.

Ações e Estratégias (Como): Desenvolver o mutirão comunitário integrado "Minha Escola Linda", convidando as famílias, ex-alunos e Clubes de Caça e Tiro para ações cooperativas de pintura e jardinagem do pátio. Articular parcerias com o forte comércio e indústrias locais para o recebimento de doações de insumos ou suporte para as oficinas de robótica/TI e o projeto de meio ambiente (coleta seletiva).

Quando: movimento contínuo.

Quem: Direção, APP e Lideranças Comunitárias do bairro.

Recursos: Ofícios de parceria, materiais doados, ferramentas comunitárias.

Comunicação Eficaz entre Instituição e Família

A falha na comunicação gera ruídos, desconfiança e afasta os pais da escola. Diante da rotina cansativa das famílias migrantes que buscam emprego, a escola precisa criar canais de comunicação rápidos, assertivos e acolhedores.

Meta 07: Garantir que as famílias recebam informativos semanais sobre a rotina e avisos oficiais da escola.

Ações e Estratégias (Como): Padronizar o uso das ferramentas de comunicação de forma organizada: Agenda Escolar Física: Para bilhetes formais e autorizações ou saídas de estudo. Lista de Transmissão Oficial de WhatsApp por Turma: Gerida pela coordenação. Momento Portão Acolhedor: A presença física do Diretor e Diretor Adjunto no portão nos horários de entrada e saída, servirá como canal direto de comunicação rápida com as famílias.

Quando: Fluxo diário e semanal contínuo.

Quem: Equipe Gestora e Professores.

Recursos: Aplicativo de mensagens, agendas escolares dos estudantes, sistema de som. Criar um grupo de comunicação fechada de pais por turma, onde serão informados data de entrega de trabalhos e realização de avaliações.

Legislação em Vigência e Normativas da SEMED O gestor público responde civil e criminalmente pelos atos internos da escola. O estrito cumprimento das leis federais (ECA, LDB), estaduais e dos decretos municipais emitidos pela Prefeitura e pela SEMED de Blumenau é inegociável.

Metas 08: Progredir para índice ZERO de inconformidade legal ou sanitária nas vistorias e relatórios regulamentares.

Ações e Estratégias (Como): Realizar reuniões periódicas com a secretária da escola para auditoria das pastas de matrículas e históricos escolares. Seguir rigorosamente as leis de acessibilidade (Fase 1 do projeto do elevador) e as normas de biossegurança e higiene (álcool gel e filtros com pedal acionados na pré-escola). Manter canais diretos de consulta técnica com a inspetoria e coordenação pedagógica da SEMED ante qualquer situação jurídica complexa.

Quando: Revisões mensais.

Quem: Diretor e Secretária Escolar.

Recursos: Códigos de Leis atualizados (ECA/LDB), circulares informativas da SEMED, check-list de conformidade legal.

Atribuições dos Profissionais da Instituição de Ensino

A delegação eficaz de responsabilidades, recomendada por Jetro, só funciona se cada servidor souber exatamente quais são suas funções legais. Divisões e insucessos ocorrem quando há desvio de função ou falta de clareza quanto às atribuições profissionais.

Meta 09: Garantir que os servidores conheçam e se apropriem de suas atribuições regulamentares com responsabilidade operacional.

Ações e Estratégias (Como): realizar reuniões de alinhamento técnico com os profissionais envolvidos, organizadas por segmento — professores, coordenadores, orientadores, auxiliares de serviços gerais, merendeiras e vigilantes —, enfatizando o respeito à individualidade de cada colaborador e ao trabalho desenvolvido na instituição, além de oferecer apoio e abertura para possíveis dúvidas. Nas paradas pedagógicas, promover momentos de qualidade entre os profissionais dos componentes curriculares e das diferentes faixas etárias, visando à troca de ideias, atividades e planejamentos, de modo a tornar todos corresponsáveis pelo padrão de qualidade do serviço prestado na EBM Felipe Schmidt.

Quando: acompanhamento mensal dos planejamentos e durante as paradas pedagógicas instituídas pela

SEMED.

Quem: Direção Escolar e Coordenação.

Recursos: Estatuto dos Servidores Municipais de Blumenau impresso, organograma institucional fixado na sala dos professores.

Observação: Contexto da unidade escolar. O ciclo migratório da comunidade é sazonal e contínuo: estudantes chegam com suas famílias de outras cidades, estados e países, matriculam-se no início do ano, deixam a escola no meio do período letivo e, em alguns casos, retornam ao final do ano. Somam-se a esse cenário o aumento do número de estudantes neurodivergentes e de professores que os atendem, a vulnerabilidade da comunidade, a abertura de novos complexos habitacionais e o crescimento significativo da população residente no zoneamento da escola. Faz-se necessário reavaliar o quadro de gestão. Para assegurar um trabalho eficiente e sólido, os dados da unidade escolar devem ser revistos e avaliados, visando à composição de uma equipe formada por um diretor-geral e dois diretores adjuntos. Atendimento especializado. Ressaltamos, ainda, a necessidade de um professor especializado para atuar em substituições e garantir atendimento respeitoso e de qualidade aos estudantes neurodivergentes durante eventuais ausências dos profissionais que os acompanham.

6.2. PEDAGÓGICA

Currículo, Planejamento, Aprendizagem e Desenvolvimento

O Currículo de Blumenau orienta a prática docente visando ao desenvolvimento pleno e cognitivo dos estudantes da unidade. O planejamento não pode ser um ato burocrático e isolado (para ou da escola), mas sim construído coletivamente (com os pares) para garantir direitos de aprendizagem claros (Veiga, 2004).

Meta 10: Alinhar os planejamentos mensais dos professores ao Currículo do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau e à BNCC.

Ações e Estratégias (Como): Promover oficinas de planejamento integrado para alinhar práticas e habilidades essenciais, evitando propostas genéricas, e solicitar um fonoaudiólogo para a equipe multidisciplinar.

Quando: nas paradas pedagógicas.

Quem: Coordenação Pedagógica e Corpo Docente.

Recursos: Documento do Currículo de Blumenau (digital/impresso), matrizes de habilidades da BNCC.

Inclusão e Diversidade Cultural

A EBM Felipe Schmidt está inserida no bairro Itoupavazinha, marcado por um forte fluxo migratório de famílias de várias regiões do Brasil. A escola deve ser um território de resiliência e acolhimento à pluralidade, eliminando barreiras físicas, atitudinais e pedagógicas (Libâneo, 2013). A realocação da sala de informática para o piso inferior (2023) iniciou esse processo, que precisa ser ampliado para o currículo.

Meta 11: Garantir a adequação curricular e acessibilidade pedagógica (Planos de Desenvolvimento Individual - PDI) para os estudantes da Educação Especial, além de incluir a temática da diversidade cultural nos projetos anuais da instituição.

Ações e Estratégias (Como): Fortalecer o papel do AEE (Atendimento Educacional Especializado), integrando o professor regente e o segundo professor na formulação conjunta das adaptações de conteúdo. Promover projetos que valorizem a riqueza cultural das famílias migrantes do bairro (feiras culturais de culinária e manifestações regionais), transformando a diversidade em ativo pedagógico e combatendo o bullying de forma contundente.

Quando: fevereiro (início dos PDIs) e ações de diversidade contínuas.

Quem: Professores da Regência, Professores do AEE, Orientação e Coordenação.

Recursos: Materiais didáticos adaptados, recursos multifuncionais, espaço para feiras culturais.

Qualidade da Relação Educativa e Pedagógica

A relação educativa fundamenta-se nos Princípios Nacionais: Éticos (autonomia, responsabilidade, respeito ao bem comum), Políticos (cidadania, exercício dos direitos e criticidade) e Estéticos (cultivo da sensibilidade, criatividade e manifestações artísticas). Sem um ambiente harmônico, o ensino fracassa (Paro, 2016).

Meta 12: Reduzir as ocorrências disciplinares graves encaminhadas à coordenação.

Ações e Estratégias (Como):

1. Princípio Político e Ético: Efetivar o Monitoramento Ativo do Recreio pela Equipe Gestora

para mediação de conflitos e escuta próxima. Implementar a Escala por Turma na Rádio Escolar para exercitar o civismo, a oratória e os direitos de fala.

2. Princípio Estético: Estimular a criatividade e o prazer pela leitura desplugada através da Parada

Literária Mensal (Leitura de Gibis, de textos, reflexão).

3. Criar um canal de atendimento on-line aos pais, como alternativa para garantir a comunicação

entre família e escola.

Quando: A partir do início do ano letivo de 2027.

Quem: Equipe Gestora, Professores e Estudantes.

Recursos: Sistema de som (rádio), acervo de gibis, coletes de identificação da gestão no pátio.

4. A equipe gestora conversará periodicamente com os estudantes para fortalecer proximidade,

avaliar avanços e identificar melhorias.

Avaliação Diagnóstica e Formativa

A avaliação não pode ser um instrumento de punição ou mera meritocracia baseada em notas frias. Conforme Libâneo (2013), ela deve ser processual e formativa, servindo como bússola para o professor readequar suas ações sempre que o insucesso for detectado.

Meta 13: Aplicar avaliações diagnósticas nos períodos regulamentares e diversificar os métodos de avaliação.

Ações e Estratégias (Como): Aplicar avaliações diagnósticas de Língua Portuguesa e Matemática no início do ano para identificar defasagens e realizar avaliação formativa contínua, com intervenções e recuperação durante o processo.

Quando: Diagnóstica em fevereiro/Março; Formativa ao longo de 2027.

Quem: Corpo Docente e Coordenação Pedagógica.

Recursos: Instrumentos diagnósticos unificados, simulados internos, conselhos de classe participativos.

Percurso Formativo, Práticas Pedagógicas e Formações Continuidas

Garantir transições escolares sem rupturas exige práticas pedagógicas atualizadas por formação continuada.

Meta 14: Garantir a participação dos profissionais nas formações continuadas oferecidas pela SEMED ou organizadas pela própria instituição.

Ações e Estratégias (Como): organizar reuniões pedagógicas e paradas formativas internas com foco no estudo prático de metodologias ativas, alfabetização e letramento matemático. Criar grupos de estudos sobre transição entre professores da pré-escola e do 1º ano, bem como entre docentes do 5º e do 6º ano, para alinhar experiências didáticas, promover momentos de passagem e acolher os estudantes sem rupturas em seu percurso formativo.

Quando: Durante as paradas pedagógicas.

Quem: Coordenação Pedagógica e Professores.

Recursos: Textos teóricos, palestrantes convidados, espaço de formação na sala de reuniões. INSTRUMENTOS DE GESTÃO: A Gestão "COM" necessita de ferramentas de controle transparentes para que todos os atores assumam a corresponsabilidade pelas metas. A liderança dividida exige dados claros para operar com eficácia.

Meta 15: Preencher e acompanhar os instrumentos regulamentares e participativos da gestão.

Ações e Estratégias (Como): Implementar de forma permanente duas ferramentas centrais:

1. O Painel Indicador de Progressão das Metas (Percentual %): Afixado em local visível,

permitindo o controle social pela comunidade, APP e Conselho Escolar sobre o andamento dos projetos e metas de aprendizagem.

2. Fichas de Acompanhamento do Percurso do Aluno: Diários eletrônicos atualizados com

registros de frequência e intervenções pedagógicas individuais feitas pelos Professores, Coordenação e Direção.

Quando: Lançamento do painel com atualizações trimestrais.

Quem: Equipe Gestora, Secretária Escolar e APP.

Recursos: Painel físico institucional, sistemas digitais da SEMED (diário eletrônico).

6.3. ESPAÇO FÍSICO E AMBIENTE

O espaço físico escolar ensina tanto quanto o professor em sala de aula (Veiga, 2004). A organização dos tempos e espaços da EBM Felipe Schmidt precisa acolher com qualidade a alta demanda

de 981 estudantes. A otimização dos fluxos de trânsito interno e a flexibilização das salas são fundamentais para que a rotina aconteça sem tumultos nos turnos matutino e vespertino.

Meta 16: Potencializar e readequar os espaços ociosos ou mal distribuídos da escola.

Ações e Estratégias (Como): Realizar um mapeamento físico e cronológico do uso dos ambientes. Reorganizar as salas de aula com mobiliário ergonômico adequado por faixa etária/série enviado pelo governo. A realocação já iniciada (como a informática no piso inferior e a rádio transformada em sala de reuniões) será consolidada por meio de sinalização visual clara e cronogramas rígidos de uso dos laboratórios e biblioteca, contemplando todas as turmas.

Quando: Durante todo o período de gestão.

Quem: Equipe Gestora.

Recursos: Plantas de fluxo da escola, cronogramas de uso fixados na sala dos professores, kits de mobiliário ergonômico da SEMED.

Intencionalidade Pedagógica nos Ambientes

Nenhuma reforma ou alteração física na estrutura da escola deve ser feita por mero capricho estético; cada mudança precisa carregar uma intencionalidade pedagógica clara que estimule o aprendizado, a autonomia e o respeito ao bem comum.

Meta 17: Garantir que as intervenções estruturais e estéticas na escola tenham objetivos de desenvolvimento pedagógico direto para os estudantes e assegurem condições salubres aos profissionais envolvidos nesse processo.

Ações e Estratégias (Como):

- 1. Reorganizar a biblioteca atendendo especificamente ao projeto de incentivo à leitura e**
participação efetiva na Parada Literária Mensal.
- 2. Pintar as salas de aula com tinta lavável e utilizar cores que favoreçam a tranquilidade e a**
concentração dos estudantes.
- 3. Reorganizar a sala dos professores, considerando o aumento do número de docentes. Serão**
necessários mais escaninhos, banheiros e armários para materiais. O mesmo projeto deverá incluir o reparo do telhado da cozinha anexa à sala, a instalação de tomadas e a aquisição de dois fornos de micro-ondas.
- 4. Reformar a quadra e as salas de Educação Física, visando a maior segurança e ao melhor**
aproveitamento do espaço físico.
- 5. Devido ao aumento significativo do número de profissionais na unidade, será necessário**
revitalizar o estacionamento dos professores e construir novas salas de aula a partir do muro projetado no local.
- 6. Buscar, junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), autorização**
para realocar a casa histórica atualmente situada próxima ao pátio da escola, porém pouco visível. O objetivo é transferi-la para uma área próxima ao muro, reformá-la e utilizá-la para a exposição de materiais produzidos pelos clubes de Ciências e Matemática, bem como em atividades dos demais componentes curriculares. A iniciativa terá como base o conceito central do município de Blumenau — “Cultura do Fazer” —, com foco na história, na tradição e na força de trabalho da população.
Quando: Execução contínua.
Quem: Direção, Coordenação Pedagógica, Professores.
Recursos: Projetos pedagógicos integrados de uso dos espaços, tintas de cores específicas, solicitação junto aos órgãos competentes.

Segurança, Limpeza e Manutenção dos Espaços

A segurança física e a higiene biológica são precondições inegociáveis para o funcionamento da escola.

Meta 18: Alcançar nota máxima (100% de conformidade) nos relatórios de vistoria da Defesa Civil, Vigilância Sanitária e corpo de bombeiros em 2027.

Ações e Estratégias (Como):

- 1. Segurança: estruturar e monitorar as atribuições do vigilante patrimonial no novo espaço de**
triagem da guarita. Demarcar e organizar as vagas do estacionamento escolar — destinadas a pessoas com deficiência, idosos e veículos de emergência, como SAMU e Corpo de Bombeiros — e manter o portão eletrônico ativo para controlar rigorosamente a entrada e a saída de pessoas e veículos.

2. **Limpeza e Manutenção: Manter contatos periódicos com o SAMAE para verificar a pressão**

da água e garantir a limpeza constante das caixas d'água. Instalar e auditar os dispensers de papel toalha e sabonete nos banheiros e os novos filtros com acionamento por pedal para a hidratação segura dos alunos.

Quando: Cronograma diário de vistorias e manutenção preventiva ao longo de 2027.

Quem: Vigia Patrimonial, Merendeiras e Equipe de Limpeza.

Recursos: Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), produtos de limpeza regulamentados, álcool em gel, portão eletrônico.

Sustentabilidade e Gestão de Resíduos

A escola deve dar o exemplo prático de cuidado com o meio ambiente local. O lixo gerado em sala de aula precisa deixar de ser um problema crônico de desperdício para se tornar um ativo pedagógico de transformação tátil e de responsabilidade socioambiental.

Meta 19: Reduzir a geração de resíduos de papel e plástico em 30% nas salas de aula até dezembro de 2027, implantando a coleta seletiva integral.

Ações e Estratégias (Como): lançar oficialmente o Projeto Meio Ambiente (Coleta Seletiva e Reciclagem), integrado a todos os componentes curriculares, pois cuidar do meio em que vivemos é responsabilidade de todos, como exemplifica o estudo do texto “Vida de Papel”. Instalar caixas coletoras decoradas e lixeiras sinalizadas em todas as salas de aula para a triagem de papel, papelão e plástico. Realizar oficinas desplugadas de reciclagem artesanal, nas quais o papel coletado seja transformado em novas folhas texturizadas para uso dos próprios estudantes em avaliações e produções artísticas.

Quando: desde o início do ano, com a consolidação e a exposição dos resultados na festa de aniversário da unidade escolar.

Quem: Direção, Coordenação Pedagógica, Professores.

Recursos: Caixas coletoras personalizadas, telas e bacias para reciclagem de papel, baldes de triagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após uma análise criteriosa e aprofundada da realidade da EBM Felipe Schmidt, acreditamos que todas as metas e dimensões estabelecidas neste plano são exequíveis. Para que este projeto ousado se materialize na prática diária, romperemos com as amarras da centralização burocrática e apostaremos em uma construção coletiva realizada a muitas mãos (Paro, 2016). Conforme fundamentado sob a égide do planejamento “COM”, consolidaremos uma cultura institucional na qual todos os segmentos da escola assumam o mérito das conquistas e a corresponsabilidade pelos desafios e insucessos ao longo do percurso da unidade escolar (Veiga, 2004). Com o objetivo de avaliar a progressão percentual das ações, alinhar os rumos pedagógicos e estabelecer os ajustes necessários diante das demandas emergentes, instituiremos, trimestralmente, um Encontro Técnico Deliberativo que reunirá o Grupo Gestor, as coordenações, a APP, o Conselho Deliberativo Escolar (CDE) e o Grêmio Estudantil. É por meio dessa união transparente, equilibrada e fiscalizada pelo controle social que daremos um passo decisivo para superar as decisões pautadas por conveniências circunstanciais e construir, para nossos 981 estudantes, uma proposta sólida de educação verdadeiramente transformadora e democrática.

REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
- BÍBLIA SAGRADA. Livro de Êxodo. Antigo Testamento. Tradução de João Ferreira de Almeida. Versão Almeida Revista e Corrigida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2015.
- BLUMENAU. Secretaria Municipal de Educação. Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau. Blumenau: SEMED, 2019.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.
- ELIADE, Mircea. O sagrado e o profano: a essência da religião. Tradução de Rogério Fernandes. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- JEREMIAS, Joachim. Jerusalém no tempo de Jesus: pesquisa de história econômico-social no período do Novo Testamento. São Paulo: Paulus, 2012.
- KING JR., Martin Luther. A força do amor. Tradução de Gulnara Lobato de Moraes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Heccus, 2013.
- PARO, Vítor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 18. ed. Campinas: Papirus, 2004.